

▶ **AGENDA**

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e com o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

▶ **MAIA.** O presidente da Câmara, Rodrigo

Maia (DEM-RJ), participa de seminário virtual com o economista-chefe do Itaú, Mario Mesquita, organizado pelo jornal *Valor Econômico*.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com secretários da pasta.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de reuniões virtuais com representantes do Banco de Compensações Internacionais (BIS) e com executivos da Ace Capital e da Dahlia Capital.

**AGÊNCIA ESTADO**  
**Newspaper**



DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7155

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/04/2020

# Empresas alegam “força maior” e pedem revisão de contratos

Sob a alegação de “força maior” ou “evento fortuito”, por causa do novo coronavírus, empresas começam a recorrer à Justiça - e a ter sucesso nos pedidos - para rever contratos. A Raízen, empresa de combustíveis da Cosan e da Shell, declarou “força maior” na revisão de compromissos com fornecedores por causa da queda nas vendas. A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), fornecedora da Raízen, contesta. O Grupo Autostar, rede de concessionárias de veículos importados, ganhou judicialmente o direito à suspensão do pagamento de alugueis por quatro meses. “A sociedade terá de compartilhar os riscos e prejuízos. É uma situação inédita”, diz o advogado Pablo Queiroz, sócio do escritório TozziniFreire, de São Paulo.

Nos meios jurídico e empresarial, há o temor da ocorrência de um efeito dominó, com distorções em toda a economia. Escritórios de advocacia têm recomendado a seus clientes a elaboração preventiva de dossiês. O Senado deve votar hoje proposta que suspende prazos contratuais até 30 de outubro. Itens polêmicos, como aluguel residencial, serão retirados do texto.

## Com futebol parado, clubes começam a perder patrocínio

Com os campeonatos interrompidos, os clubes de futebol começam a perder patrocinadores e receita. O Azeite Royal, que apoiava os quatro principais times do Rio de Janeiro, cortou o investimento. O Corinthians e o Santos já perderam parceiros comerciais. A TV Globo, por sua vez, vai suspender os pagamentos dos direitos de transmissão dos estaduais.

## Presidente diz que falta humildade a Mandetta

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, em entrevista, que seu ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, “extrapolou” na gestão da pandemia do novo coronavírus, mas que não pretende demiti-lo “no meio da guerra”. Bolsonaro disse faltar humildade a Mandetta, que respondeu: “*Lavoro, lavoro*”. A palavra significa “trabalho”, em italiano.

▶ **MANCHETES DO DIA**

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**  
Empresas alegam ‘força maior’ e pedem revisão de contratos

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**  
Bolsonaro critica Mandetta e diz que ministro extrapolou

**VALOR ECONÔMICO (SP):**  
Países travam disputa por material da China

**O GLOBO (RJ):**  
Casos chegam a 1 milhão no mundo, e aumenta disputa por equipamentos

**ZERO HORA (RS):**  
Pelo menos 1,5 mil profissionais da saúde estão afastados nas maiores cidades do RS

**A TARDE (BA):**  
Bahia terá 7,4% da população infectada em maio, diz estudo

**JORNAL DO COMMERIO (PE):**  
Fôlego novo

**O DIA (RJ):**  
Mundo tem mais de 50 mil mortos e 1 milhão de casos

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**  
Perda de emprego incomparável acelera nos EUA

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**  
Recorde de 6,6 mi de americanos buscaram seguro-desemprego na semana passada

**FINANCIAL TIMES (RU):**  
Desemprego aumenta na Europa e nos EUA com paralisação da economia global

**EL PAÍS (ESP):**  
O golpe da crise: 900.000 empregos destruídos em 14 dias

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**

**AGÊNCIA ESTADO** 50 anos





## Programa aumentará salário-hora, diz secretário

Um dia após o anúncio oficial do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco, disse ao *Estadão/Broadcast* que, sem o plano do governo, poderia ocorrer demissão em massa de trabalhadores no Brasil. De acordo com Bianco, havia o risco de empresas não conseguirem pagar as verbas rescisórias aos dispensados em meio à crise provocada pela covid-19.

Na defesa do programa, que assegura uma compensação financeira do governo para quem tiver corte de jornada e salários, o secretário garante que a medida não é um “prenúncio” de uma demissão, mas sim o “remédio” contra ela. Bianco também rebateu críticas de que a medida implicará na redução da remuneração do trabalhador e argumenta que o salário-hora vai aumentar, já que o governo complementará o salário e o empregado trabalhará menos horas por dia.

## “É o momento de sobreviver à crise”, diz presidente do Itaú

VALÉRIA GONÇALVES/ESTADÃO



O presidente do Itaú Unibanco, **Candido Bracher**, afirmou ontem, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que o Brasil não vai

conseguir fugir de uma forte crise econômica e de uma acentuada queda no PIB em 2020, com a pandemia do novo coronavírus. Segundo ele, é cedo para entender como será a retomada, e a prioridade deve ser a saúde. “Esse é o momento de sobrevivermos à crise.” Bracher disse que a quarentena é “dolorosa do ponto de vista econômico, mas é mais doloroso as pessoas morrendo nos hospitais”.

## Bolsonaro publica lei que garante R\$ 600 a informais

Mais de 24 horas depois do anúncio da sanção, o governo publicou no *Diário Oficial da União* a lei que garante o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 a trabalhadores informais, intermitentes e empreendedores individuais. O benefício será repassado por três meses e pago em dobro para mulheres chefes de família (R\$ 1,2 mil). Junto com a sanção da lei que cria a ajuda, o presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória que abre crédito extra de R\$ 98 bilhões ao Ministério da Cidadania para pagar o benefício. Segundo o chefe da pasta, Onyx Lorenzoni, os primeiros a receber o auxílio serão os beneficiários do Bolsa Família, a partir do dia 10.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**PANDEMIA FAZ INVESTIMENTO FEDERAL AUMENTAR 15% NO PRIMEIRO TRIMESTRE**  
A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS FEZ COM QUE OS INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE AVANÇASSEM. O JORNAL VALOR ECONÔMICO INFORMA, COM BASE EM DADOS DA ONG CONTAS ABERTAS, QUE NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DO ANO O INVESTIMENTO FEDERAL FOI DE R\$ 5,830 BILHÕES, 15% MAIOR DO QUE O VERIFICADO NO MESMO PERÍODO DE 2019. NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, A ALTA DO INVESTIMENTO FOI DE 85,5%, CHEGANDO A R\$ 844,8 MILHÕES - INCLUINDO REPASSES A ESTADOS E MUNICÍPIOS. SÓ NO MÊS DE MARÇO, JÁ SOB A PANDEMIA, A PASTA REGISTROU AUMENTO DE 102% NOS INVESTIMENTOS SOBRE 2018, PARA R\$ 435 MILHÕES.

## Rombo fiscal, de R\$ 419,2 bi, deverá ser o maior da história

O governo deve fechar o ano com as contas no vermelho em R\$ 419,2 bilhões, o equivalente a 5,5% do PIB. A projeção foi apresentada ontem pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. A estimativa leva em conta as medidas para combater às consequências do novo coronavírus.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Ibovespa avança 1,81%; dólar fecha a R\$ 5,2662

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 1,81%, aos 72.253,46 pontos. O movimento se deveu, em parte, ao avanço das cotações do petróleo, superiores a 20% - o WTI foi a US\$ 25,32 o barril e o Brent, a US\$ 29,94. Foram os maiores ganhos percentuais diários já registrados no mercado petrolífero, impulsionados por declaração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que Arábia Saudita e Rússia podem cortar a produção em até 15 milhões de barris por dia. As bolsas de Nova York

também subiram: Dow Jones avançou 2,24%, S&P 500 subiu 2,28% e Nasdaq registrou valorização de 1,72%.

O dólar à vista fechou valendo R\$ 5,2662, em alta de 0,06%. Investidores demonstraram preocupação com as consequências da pandemia do novo coronavírus. O Departamento do Comércio americano informou que novos pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos bateram recorde na semana encerrada em 28 de março.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 3,205%, de 3,248% na véspera, e a do DI para janeiro de 2022 caiu de 4,211% para 4,050%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - MARÇO	1,24%
IPC-FIPE - MARÇO	0,10%
TR PRÉ (01/04)	0,0000%
TBF (01/04)	0,2488%
IBOVESPA (02/04)	1,81%; R\$ 23,422 BI
POUPANÇA NOVA (03/04)	0,2446%
CDB PRÉ 32 DIAS (02/04)	0,03408/0,03545
CDB PRÉ 60 DIAS (02/04)	0,03323/0,03376
CDI ACUMULADO MÊS (02/04)	0,03%
CDI ANUALIZADO (02/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (02/04)	R\$ 5,2652/R\$ 5,2662
DÓLAR TURISMO (02/04)	R\$ 5,2930/R\$ 5,4130
EURO TURISMO (02/04)	R\$ 5,7470/R\$ 5,8800
DÓLAR PAPEL SP (02/04)	R\$ 5,3533/R\$ 5,4533



## “Ninguém tutela o presidente”, afirma Villas Bôas, ex-comandante do Exército

Diante da recente ascensão da influência sobre Jair Bolsonaro exercida pelos generais e ministros Walter Braga Netto, da Casa Civil, e Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, o general da reserva **Eduardo Villas Bôas** afirmou que “ninguém tutela” o presidente da República. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, Villas Bôas avaliou que Bolsonaro acha que “todo mundo” está contra ele. O ex-comandante do Exército afirmou que os papeis e a economia preocupam, mas disse acreditar que, ao final da pandemia do novo coronavírus, o presidente



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

sairá por cima, e o Brasil vai se recuperar. Sobre a brigas pública entre Bolsonaro e governadores, Villas Bôas pediu que cada um faça a sua parte, mas, sem revelar nomes, disse haver “muito oportunismo político” nos atritos.

### Estados alertam União para risco de “colapso econômico”

Governadores do Sul e do Sudeste devem encaminhar uma carta ao governo federal solicitando “ações urgentes” para “evitar o colapso econômico dos Estados” e se preparam para acionar o Supremo Tribunal Federal (STF), caso a União demore a adotar medidas efetivas para socorrê-los durante a pandemia do novo coronavírus.

O entendimento foi alcançado após reunião virtual do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), com os sete governadores das duas regiões. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), lembrou ontem que os sete Estados representam 71% da economia brasileira e “são os que mais estão sofrendo com a covid-19”. Também será encaminhada uma carta aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

### Rivais, Doria e Lula trocam cortêsias em publicações no Twitter

A pandemia do novo coronavírus tem aproximado rivais. Ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou o governador de São Paulo, João Doria, pela postura adotada no combate à covid-19. “A gente tem que reconhecer que quem está fazendo o trabalho mais sério nessa crise são os governadores e os prefeitos”, escreveu o petista no

Twitter. Doria compartilhou a publicação nas redes sociais e comentou: “Temos muitas diferenças. Mas agora não é hora de expor discordâncias. O vírus não escolhe ideologia nem partidos”. Isolado desde que deixou a prisão, em novembro, Lula pretende se reunir com governadores para tentar recuperar um papel de articulador político.

### INTERNACIONAL

### Com contágio nos EUA, mundo ultrapassa 1 milhão de casos

Puxado pelos Estados Unidos, que registraram ontem 25 mil novos casos, o mundo ultrapassou a marca de 1 milhão de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus, com mais de 50 mil mortos. Os americanos representam um quarto do total global de infecções. No entanto, para o país mais rico do mundo, o pior ainda está por vir, segundo previsões do governo. O Institute for Health Metrics and Evaluation, centro de pesquisa que tem sido usado pela Casa Branca, prevê que o pico da pandemia no país será atingido no dia 15, com 262 mil americanos precisando de internação.

### Brasil não pode ter crise de abastecimento, diz ex-FAO

A pandemia do novo coronavírus no Brasil não deve causar uma crise de abastecimento no País, que é um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. No entanto, o aumento de preços dos alimentos vai afetar a população mais pobre, alerta o ex-diretor da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), José Graziano. “O Brasil não pode permitir que a crise de saúde causada pela pandemia se alastre e se torne também uma crise de abastecimento.”

O professor aposentado da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) diz que, para evitar esse cenário, é preciso coordenação entre todos os níveis de governo. Além disso, afirma Graziano, é preciso dar condições para que os caminhoneiros possam trabalhar e valorizar os pequenos produtores rurais.

### Casa Branca deve recomendar uso de máscaras à população

O governo dos Estados Unidos vai formalizar uma nova orientação para recomendar a muitos americanos o uso de máscaras em um esforço para conter o contágio pelo novo coronavírus. As recomendações devem se aplicar aos moradores das regiões mais afetadas pela covid-19, como o Estado de Nova York.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real







## Maior cemitério de São Paulo já tem alta na procura e abre mais covas

O aumento das mortes em decorrência do novo coronavírus em São Paulo modificou a rotina do **Cemitério da Vila Formosa**, o maior da América Latina. Funcionários relatam que o número de enterros diários saltou de 40 para 58 nas últimas semanas, o que significa uma elevação de cerca de 45%. Metade dos sepultamentos são relacionados à covid-19. Por causa do risco de contágio, os enterros duram em média dez minutos.

Uma foto aérea de mais de 150 covas rasas abertas repercutiu ontem, após chegar à capa do jornal americano *The Washington Post*. Segundo funcionários, a alta demanda de sepultamentos tem exi-



gido a abertura de cerca de 90 covas por dia, o dobro do habitual. “Não me lembro de uma situação como essa”, diz um cozeiro que atua no local há 20 anos. A Prefeitura afirma que são abertas 100 covas a cada três dias, que é o padrão normal.

### Com estoque zerado, governo busca insumos no exterior

Semanas antes do pico esperado do novo coronavírus no Brasil, o Ministério da Saúde está com estoque zero de equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas, para distribuir a profissionais de saúde. A pasta aguarda a chegada de compras já fechadas e o resultado de negociação com fornecedores do exterior. O governo federal aposta em plano de logística para, se for necessário, enviar aviões à China para buscar os insumos. Até agora, já foram distribuídos 40 milhões de itens de proteção aos Estados. A expectativa é conseguir outros 720 milhões de unidades, sendo 200 milhões de máscaras. O ministério afirma que os itens devem chegar em até 60 dias. Segundo secretários, o ministério tem feito entregas de equipamentos de proteção, mas faltam máscaras profissionais.

### Governo descobriu que vírus chegou ao País em janeiro

O Ministério da Saúde informou ontem que detectou registro do primeiro caso de novo coronavírus no Brasil em 23 de janeiro. Antes, a pasta considerava um diagnóstico divulgado em 26 de fevereiro como sendo a chegada da doença no País. O registro de janeiro é de uma

### Força-tarefa de empresas recupera respiradores

Uma força-tarefa organizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) já está em atuação para consertar respiradores que estavam inativos - o equipamento é fundamental para tratar as pessoas acometidas pela covid-19 e está em falta no mundo todo. Na fábrica da General Motors de São Caetano do Sul (SP), o trabalho começou na segunda-feira, e as primeiras unidades recebidas já retornaram aos hospitais. O Senai calcula que há até 5 mil respiradores inoperantes no País, dos quais 3,6 mil já foram localizados e estão sendo entregues ao grupo para manutenção. Além da GM, participam da força-tarefa Fiat, Ford, Honda, Jaguar Land Rover, Renault, Scania, Toyota, ArcelorMittal e Vale. Já a Mercedes-Benz vai fabricar respiradores de baixo custo.

mulher de 75 anos, de Minas Gerais, que morreu em decorrência da covid-19. Oliveira explicou que a paciente foi identificada com base na análise de internações por síndrome respiratória aguda grave. Segundo a investigação, a vítima contraiu o vírus fora do País.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**FALTARÁ LEITOS NO BRASIL MESMOS NOS CENÁRIOS OTIMISTAS, DIZEM ESTUDOS**  
ESTUDOS EM ANDAMENTO MOSTRAM QUE FALTARÁ LEITOS NOS HOSPITAIS BRASILEIROS PARA TRATAR PESSOAS COM A COVID-19 MESMO NOS CENÁRIOS MAIS OTIMISTAS DE EVOLUÇÃO DA PANDEMIA, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. PESQUISADORES DA UFMG PREVEEM QUE FALTARÁ UTIS EM 44% DAS REGIÕES EM QUE O SUS AGRUPA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, CASO 0,1% DA POPULAÇÃO SEJA CONTAMINADA EM UM MÊS (UM TOTAL DE 210 MIL PESSOAS). SIMULAÇÕES FEITAS POR UM GRUPO EM HARVARD (EUA) TRAZEM DADOS SEMELHANTES.

### Número de mortos chega a 299 e de casos, a 7.910

O Brasil tinha ontem, segundo a contagem oficial do Ministério da Saúde, 7.910 casos confirmados da covid-19. Em relação ao balanço da véspera, há 1.074 novos registros. No mesmo intervalo, as mortes pela doença no País subiram de 241 para 299. A taxa de mortalidade está em 3,8%. O Estado de São Paulo continua sendo o mais afetado pela doença, com 3.506 casos confirmados e 188 óbitos. Em seguida, vêm Rio de Janeiro (992/41), Ceará (550/20), Minas Gerais (370/4) e Distrito Federal (370/4).

### PM constata queda em crimes contra o patrimônio em SP

As ruas esvaziadas pela quarentena têm dado menos dor de cabeça para a polícia na cidade de São Paulo. Desde que o isolamento começou, há cerca de duas semanas, as ocorrências criminais, principalmente as de roubo, vêm caindo num ritmo acelerado. Como consequência, a Polícia Militar tem redirecionado patrulhas para oferecer proteção a estabelecimentos considerados essenciais. Com os dados ainda em elaboração, a PM já fala em 50% de redução dos casos de crimes contra o patrimônio.

